ATA DAS 808 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos quatro dias do mês de fevereiro de hum mil, novecentos e noventa e oito, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Sobrinho s/n: às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Jonas Alves Cavalcante, João Paulo Pires Milhomens, Valdi Alves Costa, Marilene Lopes Rodrigues, Antonio Barbosa Filho e José Barbosa de Carvalho, deixou de comparecer os vereadores: Hélio Pereira da Silva tendo justificada a falta, deixou de comparecer também os vereadores: José Ivan Martins e Aladir Luis de Miranda. O Senhor Presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesses do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Nada deu entrada neste expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma ressalva, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia. Em seguida o Senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde a usou o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos e perguntando aos vereadores da bancada guia as normas do concurso público da prefeitura, enquanto foram despedidos a meses atrás

de funcionários concursados, que foi aprovado pelo estado, autorização para contratos temporários e não tem conhecimento de criação de nenhum cargo? O vereador Valdi responde que a autorização para contrato temporário, aprovado pelo estado, não vale para poder público, que o tribunal de contas do Estado, não aceita nenhum contrato temporário e se o prefeito insistir e mandar, será multado, falou também que já venceu o prazo do último concurso feito pela prefeitura, o vereador Antonio Barbosa volta a falar, dizendo que concurso trás muitos gastos e quer saber sobre a seriedade do referido concurso ou seja, quem irá elaborá-lo e se tem algum acompanhamento, teve como resposta que seria a critério de colinas que irá elaborar, que terá acompanhamento de vereadores e que só precisava da autorização da Câmara se fosse criação de cargo.

ORDEM DO DIA

Como ninguém mais quis ouvir a palavra e nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 04 dias do mês de fevereiro de 1998.